

Inquérito do Mês

Pergunta

O "Secundário" deve oferecer aos alunos saídas profissionais ou ser uma porta para "Superior"?

Respostas

Tatiana Passetchnikoff,

17 anos, Curso Científico de Ciências Naturais

Na minha opinião, penso que devia preparar essencialmente para a vida activa. Na escola acabamos por aprender muitas matérias que não são essenciais, como Filosofia. Eu gostava muito de cursar ciências, mas estou a aprender os métodos de ensino do Aristóteles. Isso não me favorece. Gostava de ter disciplinas mais práticas, que preparassem para a vida activa. Tenho medo de acabar o 12º ano, não conseguir entrar para a faculdade e não ter futuro. Sentir que andei a estudar 12 anos para nada. Se tivesse um pouco mais de formação técnica acho que teria melhores oportunidades de emprego.

Pedro Lima,

17 anos, Curso Tecnológico de Mecânica

Deve preparar para as duas, porque há alunos interessados em seguir tanto uma como a outra via. No entanto, considero a via tecnológica mais vantajosa porque permite, ao mesmo tempo, entrar no mercado de trabalho ou ingressar na faculdade, onde existem 40 por cento de vagas para alunos da minha área.

Diogo Nunes,

16 anos, Curso Tecnológico de Informática

Deve preparar essencialmente para a inserção na vida activa. Os cursos tecnológicos, por exemplo, acabam por proporcionar mais saídas para o mercado de trabalho relativamente aos cursos de carácter geral. Para quem possuir apenas o 12º ano, torna-se muito mais seguro obter um emprego. Penso é que devia apostar-se na criação de mais cursos de formação específica nos vários agrupamentos.

Paulo Luís,

17 anos, Curso de Electrotecnia/ Electrónica

Preparar para o mercado de trabalho. Porque quando chegam ao 12º ano muitos alunos já não estão interessados em seguir os estudos, mas sim em arranjar um emprego. Penso é que faltará estabelecer uma maior ligação entre as escolas e as empresas para proporcionar melhores colocações.

Isabel Soalhamas,

46 anos, professora de Físico-Química

Penso que deveria estar mais vocacionado para o prosseguimento de estudos. Mesmo os cursos tecnológicos estão hoje mais vocacionados para o prosseguimento de estudos. Aliás, muitos alunos escolhem esse percurso apenas porque lhes facilita a entrada na universidade. Na minha opinião, os cursos tecnológicos têm actualmente um percurso curricular muito semelhante aos dos cursos gerais e não preparam convenientemente para a vida activa.

Maria Rosa Sereno,

50 anos, professora de Biologia

As duas coisas. Continuamos a ter, como sempre tivemos, e não podemos fugir a isso, alunos que têm capacidade de prosseguir estudos e outros que não. E actualmente os que não têm capacidade de prosseguir estudos acabam por ficar mal preparados para a vida activa. Mesmo os cursos tecnológicos não dão resposta às necessidades da indústria, seja por má ligação com o mundo empresarial, seja por má estruturação dos programas e dos currículos. Além disso, a formação dos alunos deveria basear-se numa cultura geral mais sólida.